

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ nº:	TN – 03A
Página:	Página 1 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
Código de Identificação do Produto:	TN – 03A
Principais usos recomendados:	Componente A da Tinta Epóxi para pisos industriais
Nome da Empresa:	CPA Brasil Ind. E Com. De Resinas Ltda.
Endereço:	Av. Roberto Gordon, 387 - CEP 09990-090 - Diadema-SP- Brasil
Telefone:	(0XX11) 3809-9800
Telefone para Emergências:	Pró-Química: 0800-11-8270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Corrosão/ irritação à pele – Categoria 3 Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 2B Sensibilização à pele – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725:2009 Versão Corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ nº:	TN – 03A
Página:	Página 2 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Frases de perigo:

H316 Provoca irritação moderada à pele.

H320 Provoca irritação ocular.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de perigo:

P261 Evite inalar névoas ou vapores.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e/ou proteção facial.

P302+P352 Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.

P305+P351+P338 Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome químico	Outro nome	CAS número	Conteúdo (%)
Resina epóxi	x	25085-99-8	30 - 40 %
Cargas e pigmentos	x	471-34-1	30 - 40%
Solvente	x	9005-37-2	5 - 15%
Grafite	x	1333-86-4	0 – 5 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local arejado. Se não houver respiração, aplique respiração boca-a-boca. Se a respiração for difícil, uma pessoa qualificada deve administrar oxigênio. Chame um médico ou transporte para serviço médico de emergência.

Contato com a Pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com os Olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.

Ingestão: Não induza ao vômito. Não administrar nada oralmente se o afetado está inconsciente com convulsões. Solicitar ajuda médica urgente.

Proteção do prestador de primeiros-socorros:

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ nº:	TN – 03A
Página:	Página 3 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Em todos os casos procurar atendimento médico. No caso de um acidente de grandes proporções o prestador de socorro deverá estar com todo o EPI necessário. Retirar roupas contaminadas.

Notas para o médico: O tratamento de emergência assim como o tratamento médico após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e da condição clínica do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: água nebulizada ou “spray” fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. Não usar água em jato sólido. Pode espalhar o fogo. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes. Nebulina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio.

Procedimento de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao e as zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distancia segura. Considere o uso de mangueiras controladas a alívio ou a descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container de área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Nebulina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de “Medidas de Controle para Vazamentos ou derramamento” e “informações ecológicas” desta FISPQ.

Equipamento de proteção especial para bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se a roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

Perigos incomuns de incêndio e explosão:

O recipiente pode sofrer ruptura devido a geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d'água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Emissão de fumo, denso quando queimado com insuficiência de oxigênio.

Produtos de combustão perigosos: Durante o incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Fenólicos. Monóxido de Carbono. Dióxido de Carbono.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Ações a serem tomadas em caso de vazamento ou derramamento: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: Areia. Produtos da fibra de polipropileno, produtos da fibra de

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ n°:	TN – 03A
Página:	Página 4 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

polietileno. Remova o resíduo com água quente e sabão. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. O resíduo pode ser removido com solvente. Os solventes não são recomendados para limpeza exceto se os limites de exposição recomendados e as práticas seguras de manuseio para o solvente em específico forem seguidas. Consulte a Ficha de Informação de Segurança do solvente para obter as informações sobre o manuseio e os limites de exposição.

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Remoção de Fontes de Ignição: Afastar de fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável.

Precauções pessoais: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais.

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea.

Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas Técnicas:

Ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Instalar uma cuba de retenção.

Precauções para manuseio seguro: Devem ser utilizados equipamentos de proteção individuais (EPI) para evitar o contato com a pele e mucosas. Não manusear o produto perto de fontes de calor.

Conselho de utilização: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: O piso do local de depósito deve ser impermeável, não-combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.

Condições de Armazenamento:

Adequadas: Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.

A evitar: Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.

Materiais seguros para embalagens: Conservar o produto somente na embalagem original.

Recomendadas: Recipientes resistentes ao produto, corretamente fechados e etiquetados, dispostos em lugares frescos e bem ventilados.

Inadequadas: Materiais oxidantes.

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição: Não estabelecido.

Proteção individual

Proteção dos olhos/face: Utilize óculos de segurança

Proteção da pele: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental, ou fato completo dependerá da operação. Remover imediatamente as roupas contaminadas, lavar a pele com água e sabão, e lavar as roupas antes de voltar a vestir ou descartá-las de forma adequada. Itens que não podem ser descontaminados como sapatos, cintos e pulseiras de relógio, devem ser retirados e

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ n°:	TN – 03A
Página:	Página 5 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

dispostos adequadamente.

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se:

Borracha de butila. Álcool etil vinílico laminado (“EVAL”). Nitrilo. Neopreno.

Policloreto de vinila (“PVC” ou “vinil”). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor/frio), potencial de reação do corpo ao materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor de luva.

Proteção Respiratória: Não é necessária proteção respiratória.

Ingestão: Pratique a boa higiene pessoal. Não consuma ou armazene comida na área de trabalho. Lave as mãos antes de fumar ou comer.

Medidas de controle de engenharia

Ventilação: Na maioria das vezes, uma boa ventilação geral deve ser suficiente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Cor: Variável

pH: N.A.

Odor: Característico

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de Ebulição (760 mm Hg): 242,2° C

Ponto de Fulgor Mínimo, Copo fechado: 135° C

Densidade, (20/4): 1,350 ± 0,100 g/ cm³

Solubilidade: Água – Parcialmente Solúvel

Temperatura de autoignição Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

Condições a evitar: Evite temperaturas acima de 300° C (572°F). Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 350° C (662°F) A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais Incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Ácidos Bases. Evite contato acidental com aminas.

Polimerização Perigosa:

Não ocorrerá por si mesmo. Massas maiores que uma libra (0,5 kg) do produto mais uma amina alifática causarão polimerização irreversível com formação considerável de calor.

Decomposição térmica:

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os gases são libertados durante a decomposição. A reação exotérmica incontrolável das resinas epóxi libera fenólicos, monóxido de carbono e água.

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ n°:	TN – 03A
Página:	Página 6 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda: LD50>5,00g/kg.

Efeitos locais:

Absorção pela Pele

DL50, Coelho 20.000 mg / Kg

Sensibilização

Pele

Tem causado reações alérgicas na pele em seres humanos. Não causou reações alérgicas na pele quando testado em camundongos.

Toxicidade de Dores Repetidas Exceto pela sensibilização da pele, não é previsto que as exposições repetidas a resinas epóxi de baixo peso molecular deste tipo causem efeitos adversos significativos.

Toxicidade crônica e carcinogenicidade. Vários estudos foram feitos para avaliar a carcinogênese potencial de éter diglicidil do bisfenol A (DGE BPA). De fato, uma revisão mais recente dos dados disponíveis na Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer (IARC) concluiu que o DGE BPA não se classifica como cancerígeno. Apesar de haver sido reportada uma débil evidência de carcinogênese em animais, levando-se em conta todas as informações,

o peso das evidências mostra que o DGE BPA não é cancerígeno.

Toxicidade evolutiva.

Resinas à base de éter de diglicidil do bisfenol A (DGE BPA) não causaram deficiência de nascimento ou outros efeitos adversos em fetos de coelhos em gestação quando expostos por contato cutâneo, a via mais provável de exposição, ou quando ratos ou coelhos em gestação foram expostos por ingestão.

Toxicidade reprodutiva

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Toxicidade genética

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Estudos de toxicidade genética animal resultaram negativos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

DISPOSIÇÃO QUÍMICA

Mobilidade e bioacumulação

O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log POW entre 3 e 5). O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Constante da lei de Henry: <6,94E-09 atm*m3/mol; 25° C estimado

Taxa de participação, carbono orgânico no solo/água (Koc): 1.8000 -4.400 Estimado 1.800-4.400 Estimado

Persistência e degradabilidade

Baseado no guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Ensaio de Biodegradação OCDe:

Biodegradação: 12%

Tempo de exposição: 28d

Método: Teste "OECD" 302B

ECOTOXICIDADE

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ nº:	TN – 03A
Página:	Página 7 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

(CL50/EC entre 1 e 10mg/l nas espécies mais sensíveis testadas). A toxicidade para espécies aquáticas ocorre a concentrações superiores à solubilidade em água.

Toxicidade Aguda e Prolongada para Peixes

CL50, fathead minnow (*Pimephlaes Promelas*), 96h: 3,1 mg/l

Toxicidade Aguda para Invertebrados Aquáticos

EC50, Pulga d'água (*Daphia magna*), 48h, imobilização: 1,4 – 1,7 mg/l

Toxicidade para microorganismos

CI50; bactéria, Inibição de crescimento, 18h: > 42,6 mg/l

Efeitos Ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Mobilidade: Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência/Degradabilidade:

Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Impacto ambiental: Contamina cursos d'água tornando-os impróprios para o uso em qualquer finalidade, podendo via a comprometer a fauna e a flora do local do derrame. Pode afetar o solo e o lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: reciclar o produto sempre que possível

O tratamento e a disposição devem ser feitos de acordo com a legislação local vigente. Não descartar este produto em esgotos, lagos, rios e mananciais.

Resíduos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente. As águas residuais de controle de fogo e as águas de diluição podem causar poluição. Não descartar esse produto em sistemas públicos de coletas de água ou cursos de água.

Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada e deve ser descartada adequadamente.

13.1. Métodos recomendados para destinação final

Eliminar o conteúdo e recipientes conforme regulamentação

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não enquadrado na legislação em vigor sobre transporte de produtos perigosos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente A
FISPQ nº:	TN – 03A
Página:	Página 8 de 8
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ contém os dados mais atualizados e nossa melhor contribuição técnica em consonância com a literatura especializada para o apropriado manuseio deste produto em condições normais de utilização. O usuário deve se comprometer a seguir estritamente as recomendações ora enviadas para este produto, sob o risco de ser responsabilizado por utilização indevida em processos próprios e/ou em combinações com outros produtos. As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos fabricantes cujos produtos são comercializados e Produzidos pela CPA BRASIL INDÚSTRIA E COMERCIO DE RESINAS VEGETAIS LTDA.